



**TOMAZ CAETANO CANNAVAM RÍPOLI (1947-2013)**

# Professor da Esalq-USP e torcedor do XV

**ESTÊVÃO BERTONI**  
DE SÃO PAULO

Alguns detalhes da Esalq, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da USP, em Piracicaba, só Tomaz Caetano Cannavam Rípoli viu. Há poucos meses, lançou com a filha Bianca, publicitária, o livro de fotos “Cantos e Recantos”, com imagens inusuais do prédio da faculdade.

Professor Caetano, como era conhecido, formou-se ali,

em 1970, e ainda fez mestrado (1974) e doutorado (1983).

Concluiu uma especialização em administração agropecuária em Israel, em 1988, a livre-docência na USP, em 1991, e o pós-doutorado na Califórnia, em 1994. Era professor titular de engenharia rural da Esalq desde 1996.

Piracicabano, teve na mecanização agrícola, com foco na cana de açúcar, sua área de atuação. Foi o primeiro a levantar o tema do aproveita-

mento de energia a partir do palhicho da cana. E desenvolveu projetos de colheitadeira.

Seu pai, Romeu, também formado na faculdade, presidiu o XV de Piracicaba, time pelo qual Caetano também foi apaixonado, chegando a integrar sua diretoria. Na gestão do pai, a equipe chegou à final do Paulista, em 1976, e fez excursão pela Europa.

Após a morte de Romeu, nos anos 80, o filho se afastou, mas ainda pegava a mo-

to para ir ver alguma partida.

Vivia fotografando a família e fazendo seus vídeos caseiros, como lembra o filho Marco, engenheiro agrônomo pela Esalq que publicou alguns trabalhos com o pai.

Ele conta que o professor tinha prazer em lecionar e dividir seus conhecimentos.

Foi casado com Maria Lúcia, pedagoga, com quem teve dois filhos. Morreu no domingo (24), aos 66, de câncer.

[coluna.obituario@uol.com.br](mailto:coluna.obituario@uol.com.br)